

ATA014OR24. Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas e dois minutos, reuniram-se em caráter ordinário, os membros do Conselho Administrativo. O encontro ocorreu nas dependências da sede do instituto, com a presença da Senhora Karoline Romana Nogueira Silva Pereira, na condição de Presidente, do Senhor Paulo Herbeth da Silva Medeiros, na condição de Secretário, dos membros titulares Edma de Araújo Dantas Maia, Osmar Brito Silva, Flávia Urbano de Andrade e Aurélio Soares de Gois Junior. A pauta da reunião teve como principal assunto a ser discutido o Relatório de Gestão Atuarial ano 2024 do MacaíbaPREV. Para dar início à sessão, a Presidente do Conselho convidou o Secretário a ler a ata da última reunião. Com a leitura concluída, a Senhora Karoline Romana dirigiu-se aos membros presentes, buscando consenso para a aprovação da ata. Todos os presentes expressaram sua concordância, reconhecendo a precisão e a fidelidade dos registros apresentados. Em seguida, o membro Aurélio Gois, solicitou a palavra para apresentar um importante documento referente à sua aprovação na Certificação Profissional da Secretaria da Previdência (SPREV) de nível básico, obtido através do Instituto Totum de Desenvolvimento e Gestão Empresarial Ltda, atendendo integralmente a todos os requisitos exigidos para a composição do conselho administrativo. Em nome de todo o Conselho, a Presidente do Conselho parabenizou Aurélio Gois, expressando sua satisfação e orgulho pelo elevado nível de qualificação dos membros do conselho, reconhecendo o compromisso e a dedicação contínua dos conselheiros em manterem-se atualizados e capacitados para enfrentar os desafios do Instituto. Prosseguindo com a reunião, a Presidente do Conselho colocou em pauta a ordem do dia, que tratava da apresentação do Relatório de Gestão Atuarial, elaborado pelo Analista Municipal de Ciências Atuarias, o senhor Sebastião Aésio Marinho César, em conjunto com os demais colaboradores da equipe técnica do MacaíbaPREV. A Presidente do Conselho recebeu o documento da Diretoria Executiva do Instituto, com o objetivo de informar os membros do Conselho sobre as análises e projeções atuariais mais recentes. O relatório, com um total de quinze páginas, continha informações detalhadas e análises importantes sobre a gestão atuarial. Reconhecendo a importância do conteúdo, a Presidente propôs uma leitura integral do Relatório durante a reunião. Ela enfatizou que a leitura completa do documento permitiria a todos os presentes compreenderem plenamente as informações e dados apresentados, garantindo uma base sólida para a discussão subsequente. A Presidente completou que, caso considerassem necessário, os conselheiros poderiam levantar questionamentos acerca das informações contidas no relatório. A Presidente Karoline Romana deu início a leitura, revelando que o relatório era composto por sete tópicos principais. O primeiro deles fazia uma breve introdução onde destacava que o relatório visava analisar e monitorar os resultados das avaliações atuariais anuais dos últimos três exercícios do plano de custeio e de benefícios, com o objetivo de apoiar o gerenciamento e a tomada de decisão pelo MacaíbaPREV, atendendo aos requisitos de boas





-9



práticas de transparência, publicidade e gestão, e que estaria relacionado ao programa de certificação institucional e modernização da gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), conforme a portaria MPS nº 185/2015, versão 3.5, de 17 de janeiro de 2024. Avançando ao segundo tópico que apresenta uma análise detalhada dos dados atuariais dos últimos três exercícios, revelando uma evolução significativa na composição dos segurados, benefícios, base de cálculo, contribuição previdenciária e resultados atuariais. O relatório detalha em subtópicos outros aspectos como, a evolução dos segurados, em que os dados demonstram uma marcante variação no número de segurados ativos. Em 2023, o número de servidores ativos aumentou para 1.315, um crescimento de 59,39% em comparação a 2022, que teve 825 ativos. Este incremento foi impulsionado pelas nomeações de novos servidores efetivos oriundos de um concurso público. Em contraste, 2021 apresentou 868 segurados ativos, com uma ligeira diminuição de 1,81%. Entre os aposentados, observou-se um crescimento moderado, com os números subindo de 345 em 2021 para 361 em 2022, e atingindo 367 em 2023. A variação média anual foi de 2,69%. Para os pensionistas, o crescimento foi consistente até 2022, com um aumento de 32 para 37, e um crescimento adicional para 42 em 2023, embora com uma variação média anual de 15,89%. No aspecto média salarial e benefícios, mostrou que a média salarial dos segurados ativos também teve uma trajetória ascendente. Em 2023, a média salarial foi de R\$ 3.835,07, representando um aumento de 3,50% em relação a 2022, que teve uma média salarial de R\$ 3.705,53. Em 2021, a média foi de R\$ 2.704,28, com uma variação média anual de 15,46%. No que diz respeito aos benefícios dos aposentados, houve um aumento constante. A média dos benefícios subiu de R\$ 4.035,94 em 2021 para R\$ 4.520,34 em 2022, e atingiu R\$ 5.116,05 em 2023, com uma variação média anual de 8,54%. No entanto, para os pensionistas, a média dos benefícios apresentou uma redução de 11,72% em 2023, caindo para R\$ 1.798,40, após um aumento de 11,08% em 2022. A proporção de servidores ativos em relação aos inativos melhorou significativamente em 2023, atingindo 3,22, o que representa uma variação de 55,56% em comparação a 2022. Esta proporção é crucial, pois indica uma base contributiva mais sólida, reduzindo a pressão financeira sobre o Ente Público para cobrir os benefícios futuros. No subtópico base de cálculo e contribuição, o Relatório aponta que a contribuição previdenciária do Ente Municipal aumentou de 15,45% para 16,00% a partir de 2022, permanecendo constante até 2023. A base de cálculo também mostrou variações. Em 2023, o valor anual totalizou R\$ 141.780.829,71, com os segurados ativos contribuindo com R\$ 65.560.546,74 e o Ente Municipal com R\$ 121.066.836,97. Embora tenha havido oscilações nos valores, o plano de custeio manteve uma tendência de crescimento na base de contribuição, assegurando a sustentabilidade do RPPS. Com base nos aspectos apresentados, o analista atuarial conclui que a análise dos dados atuariais do MacaíbaPREV nos últimos três exercícios revela uma evolução positiva tanto na composição dos

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

segurados quanto na média salarial e nos benefícios concedidos. O aumento na proporção de servidores ativos em relação aos inativos é um indicativo de uma base contributiva mais robusta, essencial para a sustentabilidade financeira do sistema previdenciário municipal. Com ajustes pontuais e a manutenção dos aportes anuais, o plano de equacionamento continua a buscar a estabilidade e o crescimento da receita para o RPPS. Avançando com a leitura do relatório, a Presidente do Conselho descreve o tópico que tratava sobre premissas atuariais, que são destacadas como os pilares técnicos fundamentais para a avaliação do plano de benefícios. Estas premissas incluem proposições sobre eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o futuro. As principais premissas utilizadas nos últimos três exercícios (2023, 2022 e 2021) demonstram consistência e estabilidade, o que é crucial para a previsão precisa das obrigações do RPPS. As alíquotas de contribuição, tanto para o Ente Municipal quanto para os segurados, mantiveram-se inalteradas: 16,00% para o Ente Municipal e 14,00% para os segurados. Em termos de método de financiamento, foi utilizado o Método de Crédito Unitário Projetado (PUC) em 2023, após a transição do método agregado em 2022. A taxa real de crescimento das remunerações e proventos permaneceu constante em 1,00%, enquanto a taxa real dos benefícios continuou em 0,00%. As tábuas biométricas para mortalidade de válidos e inválidos foram atualizadas para o IBGE 2022, diferenciadas por sexo, refletindo dados mais recentes e específicos. A taxa de juros atuarial apresentou uma ligeira variação, permanecendo em torno de 4,9% nos últimos dois anos (4,93% em 2023 e 4,91% em 2022), levemente superior aos 4,79% de 2021. A manutenção destas premissas atuariais ao longo do triênio é positiva, pois evita oscilações que podem impactar os resultados do RPPS. Mudanças nessas variáveis sensíveis poderiam influenciar a avaliação das reservas matemáticas, que são os recursos necessários hoje para cobrir os compromissos futuros. A taxa atuarial constante reforça a sustentabilidade financeira do plano no médio e longo prazo, garantindo que o MacaíbaPREV esteja bem-posicionado para enfrentar suas obrigações atuais e futuras. Prosseguindo a leitura ao terceiro tópico, o relatório detalhado das últimas três avaliações atuariais do MacaíbaPREV revela uma análise comparativa dos compromissos do plano de benefícios ao longo do triênio, destacando mudanças significativas e tendências importantes. Os dados mostram um aumento notável nos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios ao longo dos três anos. Em 2023, esse valor atingiu R\$ 91.776.934,62, representando um aumento de 31,60% em relação a 2022, e de 68,61% em relação a 2021. Este crescimento indica uma melhoria na solvência do RPPS e reflete a capacidade crescente dos ativos de cobrir os compromissos. As reservas matemáticas dos benefícios concedidos e a conceder também mostraram um aumento constante ao longo do triênio. Em particular, a reserva matemática dos benefícios concedidos teve um aumento de 9,32% em relação ao ano anterior, enquanto a reserva matemática dos


    

benefícios a conceder aumentou em 1,46%. Este aumento pode ser atribuído ao aumento das remunerações dos servidores ativos. O cenário atual é de superávit atuarial, impulsionado pela contratação de novos servidores efetivos em 2023 e pela evolução positiva do saldo dos investimentos. Este superávit indica que o valor dos ativos e receitas futuras estimadas supera o valor dos benefícios previstos, o que é uma notícia positiva para a estabilidade financeira do RPPS. O analista Sebastião Aésio concluiu neste aspecto que os resultados atuariais ao longo do triênio mostram uma evolução positiva do MacaíbaPREV em relação aos seus objetivos de acumular recursos para o pagamento de benefícios. A melhoria na solvência do plano, o aumento das reservas matemáticas e o cenário de superávit atuarial indicam uma gestão eficaz e uma base financeira sólida para o futuro. Avançando com a leitura do Relatório, em seu quarto tópico é apresentado um comparativo entre as receitas estimadas nas avaliações atuariais e as receitas executadas nos últimos três exercícios do RPPS. Os dados revelam uma tendência positiva de evolução das receitas, o que indica melhorias na sustentabilidade financeira do regime previdenciário. Ao observar a tabela de comparação das receitas, é evidente o aumento tanto nas receitas estimadas quanto nas executadas ao longo do triênio. Destaca-se o crescimento expressivo na amortização do déficit atuarial no exercício atual, sinalizando um comprometimento com a saúde financeira do RPPS. As contribuições do Ente, dos Segurados Ativos e das Compensações Previdenciárias apresentaram um aumento significativo no último exercício, indicando uma maior participação no financiamento do regime previdenciário. Além disso, a rentabilidade dos ativos mostrou-se favorável, contribuindo para o aumento das receitas executadas. A evolução positiva nas receitas, juntamente com a amortização do déficit atuarial e o aumento das contribuições, reflete um cenário mais sustentável para o RPPS. Esses dados sugerem uma maior estabilidade financeira e uma melhor capacidade de financiamento para o pagamento dos benefícios previdenciários. Em resumo, a análise das receitas estimadas e executadas mostra uma tendência positiva de crescimento e uma maior participação no financiamento do regime previdenciário, indicando melhorias significativas na sustentabilidade financeira do RPPS. No quinto tópico, o relatório apresenta um comparativo entre as despesas estimadas nas avaliações atuariais e as despesas efetivamente executadas nos últimos três exercícios do RPPS. Observa-se que, no exercício de 2023, as despesas executadas superaram as estimadas, diferentemente dos exercícios anteriores. Especificamente, as despesas com aposentadorias e pensões por morte foram mais altas do que o previsto. Isso pode indicar uma possível necessidade de revisão das estimativas futuras, visando um planejamento mais preciso. O aumento das despesas executadas em relação às estimadas para o exercício de 2023 pode ter impactos significativos nas finanças do RPPS. É importante analisar cuidadosamente os motivos desse aumento e tomar medidas adequadas para garantir a sustentabilidade financeira do regime previdenciário. Os dados ressaltam a importância de uma

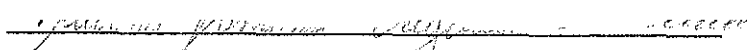
10

revisão constante das estimativas de despesas, levando em consideração fatores como mudanças demográficas, variações econômicas e outros elementos que possam afetar as finanças do RPPS. Isso permitirá um planejamento mais preciso e uma gestão mais eficaz dos recursos. Em suma, a análise das despesas estimadas e executadas destaca a necessidade de uma abordagem cuidadosa na previsão e gerenciamento das despesas do RPPS, visando garantir sua estabilidade financeira a longo prazo. Avançando ao sexto tópico, que analisa o resultado financeiro do RPPS nos últimos três exercícios, considerando as receitas e despesas executada, entende-se que o resultado financeiro é um aspecto crucial para avaliar a saúde e a sustentabilidade do plano previdenciário. A solvência financeira é um indicador chave que reflete a capacidade do RPPS de cumprir suas obrigações previdenciárias ao longo do tempo. Quando superior a 100%, indica que o plano possui recursos suficientes para seus compromissos futuros. Nos exercícios de 2022 e 2021, a solvência estava acima de 100%, demonstrando boa saúde financeira. No entanto, em 2023, a solvência caiu para -24,53%, indicando uma necessidade de buscar fontes adicionais de recursos para cumprir as obrigações. Apesar do aumento significativo das despesas financeiras no exercício atual, ao analisar o triênio como um todo, as receitas executadas foram superiores às despesas em cerca de R\$ 4.362.434,60. Isso sugere que, apesar das variações anuais, o RPPS conseguiu manter um equilíbrio geral entre receitas e despesas ao longo do período. O analista atuarial ponderou que é essencial que o RPPS continue monitorando de perto seus resultados financeiros e atuariais, buscando constantemente o equilíbrio entre receitas e despesas. Isso é crucial para garantir a sustentabilidade financeira do sistema a longo prazo e assegurar o cumprimento das obrigações com os segurados. Em resumo, a análise do resultado financeiro destaca a importância da gestão cuidadosa dos recursos do RPPS e a necessidade de um acompanhamento contínuo para garantir sua estabilidade financeira no futuro. Por fim, chegando ao último tópico, o senhor Sebastião Aésio traz suas considerações finais, destacando que o MacaíbaPREV, um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) ainda em seus primeiros anos de existência, alcançou um marco histórico: apresentou pela primeira vez um superávit atuarial de mais de R\$ 11 milhões em seus recursos previdenciários. Esse feito notável é resultado não apenas da contratação estratégica de novos servidores efetivos ao longo do ano de 2023, mas também da sólida evolução do saldo dos investimentos e de uma gestão previdenciária e financeira exemplar por parte da equipe do MacaíbaPREV e do comprometimento da Administração Municipal em buscar o equilíbrio financeiro e atuarial. A obtenção de resultados financeiros positivos em dois dos três exercícios do triênio ressalta a importância desse feito para o equilíbrio financeiro e atuarial do regime previdenciário. Este sucesso coloca o MacaíbaPREV em uma posição de destaque no cenário dos RPPS, destacando-se pela raridade desses resultados positivos em tal segmento. Entretanto, para manter essa trajetória positiva, é essencial continuar os



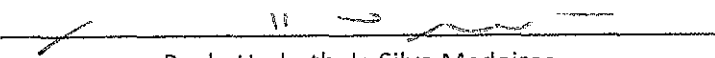


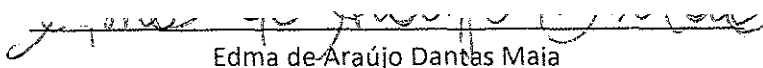

esforços e implementar medidas que aumentem a receita futura do Instituto Previdenciário. Isso inclui debates e estudos com servidores e gestores, visando identificar e executar ações que fortaleçam ainda mais o sistema previdenciário. Permanece como imperativo a discussão contínua sobre ajustes e soluções que visem o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial do MacaíbaPREV. Avanços nos indicadores técnicos atuariais são encorajadores, mas é vital que o Instituto continue monitorando de perto suas receitas, despesas e reservas matemáticas. Somente assim será possível garantir a sustentabilidade do regime previdenciário para os seus segurados, assegurando-lhes um futuro financeiro seguro e estável. Ao término da leitura do relatório, a Presidente do Conselho conduziu a reunião para a discussão entre os membros. Ela convidou cada um a compartilhar eventuais questionamentos, assegurando que todos os pontos abordados no documento fossem devidamente esclarecidos. Os membros, cientes da importância da matéria em discussão, iniciaram o debate ressaltando a extensão e a complexidade das informações ali contidas. Conscientes da necessidade de compreensão integral do relatório, chegaram a uma conclusão unânime: cada integrante deveria ter acesso a uma cópia do documento para uma releitura minuciosa e reflexiva. Essa decisão, fundamentada na percepção da magnitude dos dados apresentados, visava proporcionar aos membros a oportunidade de absorverem o conteúdo de maneira mais aprofundada. Assim, na próxima reunião, estariam munidos de um entendimento mais sólido, capazes de formular questionamentos mais pertinentes e embasados. Diante dessa proposta, a Presidente do conselho acolheu a solicitação dos membros, afinal, a busca pela compreensão integral do relatório e a tomada de decisões embasadas eram pilares fundamentais do trabalho do Conselho. Essa postura refletia não apenas a responsabilidade de cada membro, mas também o compromisso coletivo com a transparência, a eficácia e a excelência nas ações do grupo. Após as discussões e esgotados os questionamentos, a Presidente do CA expressou reconhecimento aos membros presentes pela notável dedicação e envolvimento em todas as etapas da reunião. Ao concluir seus agradecimentos, a Presidente enfatizou que todos os pontos da pauta foram abordados de maneira abrangente e satisfatória. Diante do consenso de que não havia mais assuntos a serem tratados naquela ocasião, a Presidente do Conselho oficialmente encerrou a sessão. Eu, Paulo Herbeth da Silva Medeiros, na qualidade de Secretário, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros presentes.

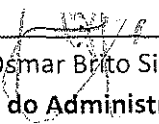

Karoline Romana Nogueira Silva Pereira
Presidente do Conselho Administrativo do MacaíbaPREV

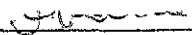
Paulo


2


Paulo Herbeth da Silva Medeiros
Secretário do Conselho Administrativo do MacaíbaPREV


Edma de Araújo Dantas Maia
Membro do Conselho do Administrativo do MacaíbaPREV


Osmar Brito Silva
Membro do Conselho do Administrativo do MacaíbaPREV


Flávia Urbano de Andrade
Membro do Conselho do Administrativo do MacaíbaPREV


Aurélio Soares de Gois Junior
Membro do Conselho do Administrativo do MacaíbaPREV



